

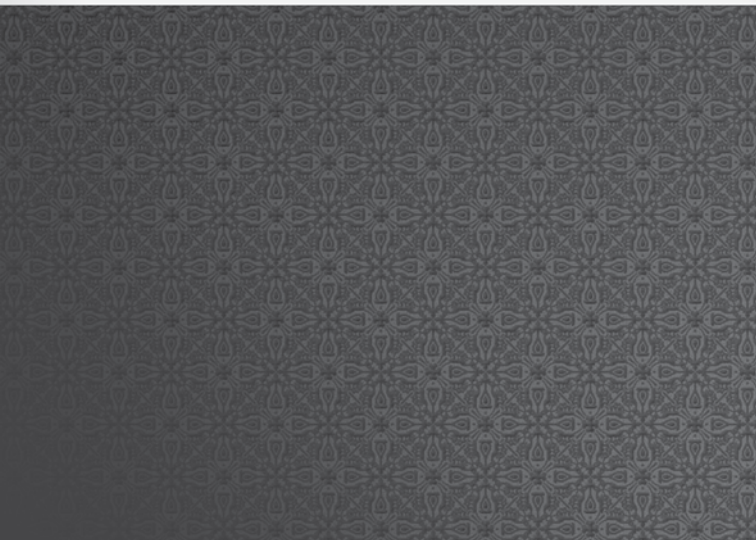


VOLUME

nº 04

Mude sua visão para mudar de vida

Drummond Lacerda
Braulio Brandão





Mude sua visão para mudar de vida

Drummond Lacerda
Braulio Brandão

Autoria:

Drummond Lacerda e Bráulio Brandão

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

“O tempo está passando voando.” Essa é uma frase que provavelmente você já falou ou ouviu alguém falar. Em nossa sociedade moderna a visão de que o tempo está passando voando, ou muito rápido é uma impressão muito forte. No entanto é interessante perceber o quanto essa visão é relativa para algumas pessoas. Um paciente internado num hospital e um presidiário, por exemplo, teriam uma visão diferente a respeito do tempo. Para quem está preso e para um paciente num hospital ver o tempo passar rápido, pode ser algo difícil. Pois o lugar

e a condição em que estão pode os conduzir a outra leitura: de que o tempo demora a passar. Agora, perceba: o paciente ou o preso por enxergar dessa forma terão atitudes de acordo com sua visão. Desânimo e ansiedade, por exemplo, podem ser algumas de suas atitudes.

Uns correm para aproveitar o tempo outros reclamam que o tempo não passa. Por que podemos ter atitudes diferentes a respeito de um mesmo assunto? A resposta está na visão. Não esses olhos que leem estas palavras neste livro, mas a percepção interna que cada ser humano possui. A crença no coração que interpreta realidades que nos cercam. É exatamente dessa visão que temos um comportamento. Isso mesmo, nossa visão manifesta-se em comportamentos.

Quem vê a vida de forma pessimista age de forma pessimista. O homem que enxerga a vitória lutará para alcançá-la. A mulher que vê Deus no controle descansará neste fato. Quem se vê de forma inferior vai agir de forma a se desvalorizar. O prisioneiro que não vê o tempo passar se comportará de forma desanimada. Permita-me repetir: a resposta do porquê você age assim está na sua forma de ver.

É por isso que Deus está interessado em mudar sua visão para assim mudar o seu comportamento. Nesse livro, num primeiro momento, você será convidado a ver de forma mais alta, da maneira que Deus enxerga. E perceber como aquilo que você vê pode ser apenas uma impressão sua e não a verdade da Palavra de Deus.

A partir de uma mudança de visão, vamos assim abrir espaço para que o Oleiro Eterno possa moldar as nossas atitudes no formato que Ele vê. Abra o seu coração e prepare-se para uma mudança de visão e de vida!

MUDANDO A VISÃO

Lugares altos sempre foram conhecidos como lugares de boa visão. Os mesmos também sempre foram lugares de honra, onde apenas algumas pessoas tinham o privilégio de estarem. A cobertura de um prédio, o camarote de um estádio, o mirante de uma cidade, o primeiro lugar de um pódio, o trono de um rei nos palácios, todos eles são lugares que a maioria das pessoas gostaria de estar; pois, estar no alto simboliza ser honrado, ter autoridade, ser vitorioso, ser privilegiado, porque consegue enxergar além.

Isaías viu o Senhor assentado *“num alto e sublime trono”* (Is 6.1a). Até mesmo seu nome é chamado de Alto: *“Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar.”* (Isaías 57.15a.) A Bíblia usa até mesmo o superlativo Altíssimo para descrever como o Senhor é Alto.

Ele está acima de todos porque Ele é o Rei de todos os reis e Senhor de todos os senhores. Ele é o dono do universo, a autoridade máxima. Ele tem sempre o primeiro lugar do vencedor. Ele assiste a toda história da humanidade do camarote celestial. Deus está no lugar de visão privilegiada, onde Ele vê passado, presente e futuro. Seus olhos enxergam o Brasil e a China ao mesmo tempo. Ele contempla o que está acontecendo na ONU e na sala da sua casa agora mesmo. *“Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra.”* (2Cr 16.9a.) Mas esse Deus que está no lugar alto desde a eternidade, não queria ficar lá sozinho. Por isso, Ele enviou Jesus, que se esvaziou de sua glória, desceu e se tornou como um de nós, para que a nossa vida não fosse mais confinada a lugares baixos. O Cabeça da Igreja ressuscitou e foi colocado muito acima de principados e

potestades, e todo o nome que se possa referir, não só hoje, como para todo o sempre. Jesus não nos fez espectadores, Ele nos fez participantes da sua exaltação. Deus, *“juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.”* (Ef 2.6.) Deus não o colocou no mesmo nível dos problemas. Não estamos lutando de igual para igual com nada desta terra. Nem tampouco existe qualquer adversidade que esteja acima de você. Todos os seus inimigos te olham de baixo para cima. A *“cabeça”* dos seus problemas está ao alcance dos seus pés! Aleluia!

“Do alto me estendeu ele a mão e me tomou; tirou-me das muitas águas.” (Sl 18.16.) O Senhor estendeu sua mão do alto e nos elevou. Ele nos fez andar altaneiramente (Hc 3.19). Andar altaneiramente é andar em lugares altos. O Senhor nos chama a andar, a pensar nas coisas que são do alto, porque afinal de contas nós fomos ressuscitados juntamente com Cristo. Chega de ocupar seus pensamentos e seus lábios com coisas terrenas. Pois este não é o seu lugar. Ande a altura do lugar onde você está.

“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra.” (Cl 3.1-2.)

Vivemos em um mundo onde a malignidade está presente em cada esquina. Onde há apelo ao pecado na internet, na televisão, nos outdoors. Onde muitos se deixam levar por sua carne. Por causa disso, muitos crentes têm achado que estão numa posição enfraquecida, abaixo, vulneráveis a todas essas coisas. Não! Em nome de Jesus, não! Estamos acima de todo o principado e potestade. Estamos no pódio que nos diz que somos mais do que vencedores.

O profeta Isaías diz que os caminhos do Senhor são mais altos do que os nossos, e que os pensamentos do Senhor são mais altos do que os nossos (Is 55.8-9). Portanto, se eu quero viver os pensamentos mais altos, preciso andar nos caminhos mais altos do Senhor. Para andar nesses caminhos mais altos, você precisa mudar o jeito que enxerga a sua vida. Estar em um lugar alto implica em ver mais do que os outros veem normalmente. Essa questão de ver é vital em nossa vida, pois a nossa visão deter-

mina a nossa ação. E a nossa ação libera o milagre.

Os homens de Deus na Bíblia tinham uma visão do alto sobre suas circunstâncias. Abraão olhou grãos de areia e viu sua descendência. A visão de José não era um lugar de prisão, mas uma posição de autoridade. Moisés não viu um deserto, mas a presença de Deus num alto monte. Sadraque, Mesaque e Abede-Nego não se importaram com as ameaças de um rei terreno, pois queriam o abraço de um Rei celestial. A mulher hemorrágica viu a cura e não a fraqueza de sua enfermidade. Paulo não via o sofrimento, mas o prêmio da soberana vocação. Faça como eles e não coloque seus olhos na sua leve e momentânea tribulação, mas enxergue além, veja o eterno peso de glória. Dentro do problema, veja uma oportunidade para glorificar a Deus. Nós cremos que você já viu e ouviu muita coisa na sua vida. Seus olhos já testemunharam muitos milagres e bênçãos liberadas por Deus na sua vida e na de outros. Mas o que Deus está reservando, na verdade, o que Ele já preparou, para o seu futuro, é muito maior e melhor do que tudo que você já viveu (1Co 2.9). Não permita que o passado e o presente comprometam a sua visão do futuro.

Muitas vezes na vida, o que importa não é onde estamos hoje, mas para onde estamos dirigindo a nossa vida. Alguns dizem: *“Hoje eu não tenho tudo o que gostaria, não tenho isso, não tenho aquilo, não sou tudo o que eu queria ser.”* E por essa visão focada no agora, não se preparam para o amanhã. Concentre a sua vida em chegar onde quer, e não se preocupe tanto com o lugar que você está hoje. Aumente a sua visão. Os lugares altos são os lugares para ver os pensamentos mais altos que Deus tem ao nosso respeito.

Você tem sonhos grandes? Pensamentos grandes sobre o seu futuro? Espere até ouvir os sonhos de Deus sobre você. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim os pensamentos dEle são mais altos do que os seus! Por estar em uma posição mais alta desde a eternidade, Deus já enxergou o seu futuro. Quando Ele fala a respeito do futuro, Ele fala com a propriedade de uma pessoa que já viu aquilo acontecer. O futuro para Deus é claro como se fosse passado. Observe esses versículos:

“Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio e, desde a antiguidade, as coisas que ainda

não sucederam; que digo: o meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade.” (Is 46.9-10, RC.)

“As primeiras coisas, desde a antiguidade, as anunciei; sim, pronunciou-as a minha boca, e eu as fiz ouvir; de repente agi, e elas se cumpriram.” (Is 48.3.)

“Por isso, to anunciei desde aquele tempo e to dei a conhecer antes que acontecesse, para que não disseses: O meu ídolo fez estas coisas; ou: A minha imagem de escultura e a fundição as ordenaram.” (Is 48.5.)

Você reparou os versículos? Ele fala do fim, desde o princípio. Ele anuncia o que vai acontecer, antes que aconteça. Ele anunciou a redenção da humanidade, quando Adão havia acabado de pecar. O dilúvio a Noé. O povo judeu como descendência antes que Isaque houvesse nascido. A Terra Prometida, quando o povo ainda era escravo. Por meio de Isaías, Deus falou das pisaduras de um homem que sarariam nossas enfermidades. Declarou que, no fim, povos de toda a tribo, língua e nação estariam se prostrando diante do trono. Até mesmo o futuro de nosso inimigo foi revelado, o sofrimento eterno no lago de fogo e enxofre.

Como uma pessoa que já viu o final do filme, Deus já viu o final da sua história. Quando Ele diz algo sobre

o seu futuro, vai se cumprir. Não apenas por que Deus é fiel, mas por que se Ele disse, é por que Ele viu que vai acontecer. Talvez, o Senhor te viu como um pastor ou um missionário, alcançando muitas vidas. Talvez, Ele tenha visto sua família restaurada, suas finanças recuperadas, sua intimidade com Ele em um grau sobrenatural. Ele pode ter visto você sendo usado para fazer milagres. Nós não sabemos, mas se Ele viu e lhe mostrou, com certeza vai se cumprir. Glória a Deus! Não desanime. Confie. O diabo não conhece o seu futuro. Ele não conhece o final da história. Se conhecesse jamais contribuiria para que os homens de Deus chegassem ao seu destino em Deus. Jamais o diabo agiria nos irmãos de José para vendê-lo como escravo. Não entraria no coração de Judas para trair Jesus. Jamais perseguiria a Paulo, colocando-o na prisão, dando tempo livre ao apóstolo para escrever epístolas. Perceba, tudo que o diabo fez foi cooperar para que as promessas de Deus se cumprissem. Todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus (Rm 8.28). No fim das contas, o inimigo que acha que está destruindo sua vida, está servindo aos propósitos de Deus. Aleluia!

O VOLANTE DE UM CARRO

Alguns podem se perguntar: *“Como subir em lugares altos? Como enxergar a nossa vida da perspectiva de Deus? Como não manter os olhos nas coisas da terra?”* A resposta está na ponta da sua língua. O apóstolo Tiago usa vários símbolos para falar a respeito do poder do que falamos. Um deles é o leme de um navio.

“Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do

timoneiro.” (Tiago 3.4.). O leme dá direção para todo o navio. Se o timoneiro quiser virar à direita, ele vira o leme. Se ele quiser virar à esquerda, o leme é a peça fundamental. Se trouxéssemos esse símbolo para nosso contexto, ele corresponderia ao volante de um carro. Um instrumento pequeno capaz de direcionar todo o carro.

Você compreendeu? O que falamos direciona e leva a nossa vida. Para onde nossas palavras apontarem é para lá que nossa vida irá. Em direção a que terras o carro de sua vida está indo? Para ir a lugares celestiais e viver as bênçãos de Deus, precisamos usar bem nossas palavras. Para chegarmos a algum lugar é preciso permanecer em uma mesma direção. Se o caminho é para frente, não podemos virar o volante para trás. Os crentes muitas vezes estão assim. Declaram a vitória, e assim usam o volante em direção à vitória. Mas logo depois, falam de derrota. Alguns, entram em um ciclo de confusão tão grande que vivem falando para um lado e para o outro e assim permanecem no mesmo lugar de sempre. Não mude de direção o volante de suas palavras. Um dia a mulher ora pela conversão de seu marido, dizendo: *“Senhor abre os olhos do meu*

marido. Envia trabalhadores para pregar o Evangelho a ele. Que ele seja salvo!” Depois, quando ela acaba a oração, ela diz: *“Meu marido não presta!”* O que é impressionante é que ela volta a fazer a mesma oração acima, e depois a mesma confissão. Ela vai ficar navegando em círculos no mar da sua vida.

É importante que a nossa confissão concorde com o que nós oramos. Se orei por prosperidade, que eu confesse prosperidade. Se orei por cura, que eu confesse a cura. Se orei pedindo realidades celestiais, que eu confesse realidades celestiais. Não mude sua confissão por nenhum sentimento, nem por nenhuma circunstância. Se confessarmos os nossos sentimentos, deixaremos que eles se sentem no banco do motorista da nossa vida. Assim podemos parar no mesmo lugar que o profeta Elias parou: uma caverna (1Rs 19.9-21). O medo de Jezabel conduziu o profeta para dentro de uma caverna. É interessante perceber que cavernas são lugares escuros, até mesmo quando sol está brilhando lá fora. Cavernas são lugares onde nos escondemos do alcance do Sol da Justiça. Na escuridão, o profeta Elias começou a se sentir sozinho. É impressionante que, quando deixamos um sentimento nos conduzir, ele

sempre trará outros sentimentos semelhantes a ele. O medo chama a solidão, a solidão a tristeza, a tristeza a vontade de desistir e, neste ambiente, o profeta Elias pensou até em morrer. Quem está assim não consegue enxergar a luz do lado de fora. Quando as pessoas estão na caverna, elas não conseguem ver e valorizar o que Deus está fazendo ao redor delas. Havia 7.000 que não se dobraram, mas na caverna a solidão diz o que nós veremos. Os sentimentos nos emprestam seus óculos, para vermos as realidades como eles querem que vejamos. Neste ambiente, louvor e adoração dão lugar à murmuração. Saia da caverna! A luz está brilhando! Você não está sozinho! O Rei da Glória está com você! Existe luz nos lugares altos. Pare de obedecer aos seus sentimentos. As cavernas mais baixas e os lugares mais altos estão ao alcance de suas palavras. Suas palavras determinarão a sua direção e a sua visão. Cavernas são lugares na terra, onde vemos os problemas da terra com a perspectiva da terra. Olhando da terra, um prédio de dez andares é muito maior do que se ele fosse visto de um avião. Na terra, ele parece muitas vezes maior do que você. No céu, parece que cabe na palma de suas mãos. Você está enxergando seus

problemas da perspectiva da terra ou da perspectiva do céu?

A sua língua vai te levar a viver nesses lugares altos. Lugares de honra, lugares de visão privilegiada. Quanto mais você viver nesses lugares, mais irá enxergar a sua vida do jeito que Deus enxerga. E dessa forma abrirá espaço para que o Oleiro Eterno trabalhe para mudar a sua vida!

MUDANDO DE VIDA

Um pouco de tinta nas mãos de um pintor se torna uma obra de arte. Uma batuta nas mãos de um maestro faz nascer uma sinfonia. Uma semente nas mãos de um agricultor pode gerar um belo jardim. Na mente de um poeta, simples palavras podem compor uma linda poesia. Nos pés de um grande jogador, a bola se transforma em um gol de placa. Uma pedra diante de um hábil escultor se transforma em uma escultura.

Aquilo que é simples pode se tornar extraordi-

nário, dependendo das mãos que estiverem trabalhando. O barro, nas mãos de pessoas comuns continua sendo apenas barro. Mas nas mãos do oleiro, o barro se torna um vaso. O que sua vida pode se tornar nas mãos do Oleiro da Eternidade? O que vai acontecer com sua vida, se as mãos que moldaram o universo, começarem a trabalhar nela?

Nosso Deus sempre foi especialista em transformar coisas simples em sobrenaturais. Uma manjedoura se tornou um lugar de riquezas. Uma vara virou instrumento de milagres. Uma pedra e uma funda derrubaram um gigante temido por guerreiros. Uma queixada de jumento em uma arma de guerra e vitória sobre os inimigos. Saliva curou os olhos de um cego. Cinco pãezinhos e dois peixinhos alimentaram uma multidão. Um jumentinho se tornou uma carruagem para o Rei dos reis. Pescadores comuns se transformaram em pescadores de multidões. Entenda, o que transforma coisas simples em espetaculares são as mãos que as moldam. O que importa não é a coisa em si, mas as mãos que estão trabalhando. Nós seremos apenas barro se não estivermos nas mãos do Oleiro. Você pode ser instrumento de milagres, derrubador de gigantes,

pescador de multidões. O único limite para aquilo que você pode se tornar é a imaginação do Oleiro. Ele sabe o que é melhor para você. Ele tem um projeto glorioso enquanto Ele molda você. Enquanto Suas mãos deslizam em sua alma a imaginação do Eterno consegue vê-lo como um recipiente dos tesouros dEle.

Você nunca viu um arquiteto consultar tijolos para edificar um prédio. Também nunca verá um carpinteiro perguntar à madeira como será o móvel. Quando o Oleiro foi moldar o primeiro homem, não discutiu com o pó da terra como o faria.

“Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim?” (Rm 9.20.) *“Ou não tem o oleiro poder sobre o barro.”*(Rm 9.21a, RC.)

O projeto que Deus tem para você não está em discussão. No vocabulário do barro, não existem frases como: *“Por que você está fazendo isso?”*, *“Não quero assim!”*, *“Daquele outro jeito é melhor!”*, *“Não mereço ser isso tudo!”*, *“Aí não, aí dói!”*, *“Como eu posso virar isso tudo que você está falando?”*

O Oleiro pensa, o Oleiro trabalha e o barro está apenas entregue. Existe uma confiança sem limites na-

quele que está trabalhando. Não resista ao trabalho do Oleiro. Ele sabe o que é melhor. Ele é quem sabe os pensamentos que tem a seu respeito (Jr 29.11). Não permita que perguntas sobre como Deus fará tirem a sua vida do alcance das mãos do Oleiro. Deus só pode trabalhar com aquilo que está em suas mãos.

O que significa estar nas mãos de Deus? A resposta é bem simples, se chama: dependência. Você já reparou que quando está dependendo de uma pessoa para algo, você diz: *“Eu estou em suas mãos.”* Isso quer dizer: *“Sem você eu não consigo fazer, não tenho outra alternativa.”* Essa dependência está intimamente ligada à confiança que você tem nEle.

Você confia que quando Deus lhe pede para abrir mão de algo hoje, Ele lhe dará algo melhor amanhã? Se Ele pede para você abrir mão de um relacionamento, você confia que Ele tem um futuro melhor para você? Se Deus diz para ofertar mais, você crê que Ele é o teu pastor e nada te faltará? Quando alguém bate na sua face em sua casa, você entende que dar a outra é o melhor caminho? Nós cremos que Deus sabe o que é melhor, mas quando se trata da nossa vida, nós temos dúvidas. Como diria o escritor C.S. Lewis: *“Perdoar é uma excelente ideia até que você tenha que fazê-lo.”*

Os princípios de Deus são lindos e admiráveis. Mas eles não foram feitos para serem admirados, foram feitos para serem vividos. Alguns acham que continuar amando pessoas que te ofendem, traem, que nunca mudam, fará de você um bobo. Não, querido leitor, isso fará de você a imagem de Cristo.

Deixar Deus moldar um barro para torná-lo um vaso é obedecer sua Palavra, seus pensamentos. É acompanhar o movimento de suas mãos. Não acompanhe o mundo, a mídia, o que os outros fazem, acompanhe as mãos dEle. Não acompanhe seus pensamentos ou sentimentos, acompanhe as mãos dEle. Mesmo que não faça sentido, que pareça difícil, obedeça e você verá aquilo que é sem forma e vazio se tornar um jardim. Aqui está um ponto onde muitas pessoas param o trabalho de Deus na vida delas. Elas dizem: *“Mas é tão difícil largar a minha vontade pela vontade do Oleiro. Eu não tenho forças para fazer isso.”* Um momento, querido leitor, um momento! Mas que barro tem poder para virar vaso? Afinal, o poder não está no barro, está nas mãos do Oleiro. Enquanto o barro estiver procurando forças em si mesmo para se tornar um vaso ele nunca o será.

A FORNALHA DO OLEIRO

As mãos, a força, o poder para transformá-lo no que Ele quer estão com Ele. A Casa do Oleiro é um lugar celestial onde Ele faz o trabalho. Em toda a olaria sempre existia uma fornalha. Depois de colocar o barro em uma espécie de roda e ir moldando com suas mãos, o oleiro formava o vaso. Então, chegava a hora de levar o vaso à fornalha. O fogo é um símbolo do poder de Deus e o fogo tinha utilidades diferentes dependendo do material que estava sendo trabalhado.

O fogo não é usado apenas para destruir. Ele é amplamente utilizado em construções e transformações de estruturas. Para que o plástico vire uma cadeira, ele primeiro precisa ser derretido. Para construir qualquer objeto de ferro, primeiro é preciso derretê-lo. Existem áreas na sua vida que só assumirão a forma que Deus quer, depois de serem derretidas. Quando alguém nos ofende, por exemplo, nosso coração se endurece. Não queremos nem pensar em perdoar aquela pessoa. Contudo, quando estamos na presença de Deus, nos expondo ao fogo consumidor, parece que toda aquela amargura vai se derretendo e assumindo a forma do perdão. Amados, aquele que te ordena a fazer também lhe dá poder para fazê-lo. Muitas vezes, para obedecer princípios cristãos, nosso coração parece duro e resistente. Mas nada que o fogo da casa do Oleiro não possa resolver.

Não deixe que seu coração se endureça a tal ponto que você se afaste do fogo. Dureza, frieza e inflexibilidade são sinais de morte. Um defunto apresenta todos esses sinais dentro de um caixão. Seu coração se endureceu contra alguma pessoa? Está frio para Deus e os propósitos dEle na sua vida?

Você deu a sua vida para o ministério e depois foi traído, rejeitado e achou que tudo que você fez foi em vão? Seu coração ainda está aquecido para servir a Deus? O Senhor está vendo você agora. Mesmo que o seu coração esteja com sinais de morte, Deus quer revivê-lo hoje mesmo. Não fique adiando a sua restauração. Se você se encontra assim pare agora e entregue seu coração. O fogo de Deus derrete a dureza, esquentando a frieza e o torna flexível de novo.

Outra utilidade do fogo é a purificação. Um ourives utiliza o fogo para purificar os metais preciosos. Nos entenda, caro leitor, você é um metal precioso, um filho de Deus, feito à imagem e semelhança de Ele. Mas por estar neste mundo, algumas impurezas se agarram a você. Nada que o Ourives não consiga tirar.

No terceiro capítulo do livro de Malaquias, Deus é comparado com um ourives que se assenta para purificar seu povo como se purifica o ouro ou a prata. Quando um ourives purificava a prata, ele a levava ao forno e a deixava lá até que estivesse pura. Ele sabia que ela estava pura quando olhava para a prata e esta havia se tornado um espelho. A prata só estava pronta quando ele podia ver o reflexo de seu

rosto nela¹. Deus vai deixá-lo em seu fogo até que você se torne um espelho da glória de Deus! Até que todos possam ver Jesus em sua vida! Em nossa analogia, o oleiro depois de trabalhar com suas mãos e moldar de acordo com sua vontade o vaso, ele o colocava no fogo. O fogo servia para manter aquilo que ele havia moldado, fazia a estrutura ficar firme. Aquilo que o Senhor fez em sua vida será mantido pelo fogo. O fogo dá a você poder para permanecer do jeito que Ele o moldou para ser.

Uma vez que o vaso passa pelo fogo, ninguém pode dar uma forma diferente da que o oleiro deu. Deus não quer que as circunstâncias possam mexer em você o tempo todo. Ele quer que você permaneça firme, do jeito que Ele o colocou. No caso do vaso, passar pela fornalha ocorre uma vez só. Mas na nossa vida, tem que ser algo constante.

Adquira o hábito de se expor ao fogo de Deus e você verá que as convicções que Deus colocou no seu coração estarão cada vez mais firmes no seu interior.

“Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.” (1Pe 5.10.)

Depois de pronto, o vaso então pode ser cheio para começar a ser usado. Nos entenda, não estamos querendo dizer que Deus precisa primeiro terminar toda a obra dEle na sua vida para então começar a te usar. Na verdade, a Bíblia trabalha com um paradoxo. O apóstolo Paulo diz que já somos vaso de barro como um tesouro dentro de nós (2Co 4.7). Mas também diz que o Deus que começou a boa obra é fiel para completá-la (Fp 1.6).

Deus ainda não terminou a obra dEle na sua vida. Algumas pessoas pensam que, por estarem sendo usadas por Deus, já estão prontas e não precisam mais ser trabalhadas. Por outro lado, outros veem que não estão prontos e pensam que ainda não podem ser usados por Deus. Faça tudo como se você estivesse pronto, mas nunca seja tão autosuficiente que não possa ser mais moldado. Deixe Deus trabalhar em você, deixe Deus te encher hoje mesmo. Afinal de contas, todo o vaso é feito com uma abertura para cima, para que ele possa ser cheio. *“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.”* (Ef 5.18.) Aliás, se encher do Espírito é uma ordem de Deus para nós hoje. Você notou? Enchei-vos do Espírito. É você

que precisa fazer isso. Deus colocou essa responsabilidade em você. O Espírito está disponível, e você? Os versículos seguintes nos explicam como nos encher do Espírito Santo:

“Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.” (Ef 5.19- 20.)

Quando você abre os seus lábios para louvar e adorar ao Senhor, e render-lhe graças, você está se enchendo do Espírito Santo. A Bíblia diz, enchei-vos do Espírito falando. O que você fala vai determinar o quanto você vai beber. Não se satisfaça apenas com algumas gotas. Permaneça tão cheio que você possa estar a um pingo de transbordar. Pois, dessa forma, aquilo que está dentro de você fluirá para fora do vaso e tocará vidas. Aleluia!

A Bíblia compara esse estar cheio com o estar embriagado com o vinho. Uma pessoa bêbada é alguém que faz coisas que nunca faria se estivesse sóbrio. Essa pessoa age de forma totalmente fora do comum, porque ela está tão cheia de álcool que está sendo dominada e controlada por ele. Você

precisa se embriagar do Espírito Santo a tal ponto que Ele comece a dominar e controlar suas ações.

Existe um nível de entrega em que o Espírito assume o controle total. A Bíblia, quando fala de Sansão, se refere a ele como tendo sido possuído pelo Espírito. Está escrito que o Espírito do Senhor revestiu a Gideão (Jz 6.34). A expressão poderia ser traduzida, literalmente, como o Espírito do Senhor se revestiu de Gideão². No caso, a roupa não era o Espírito, era Gideão. Era como se a pele de Gideão fosse uma roupa que Deus usou para se cobrir e alcançar o homem. O Espírito estava se movendo por meio dele, controlando suas ações. Na verdade, era Deus agindo, disfarçado de Gideão.

No Antigo Testamento, a presença de Deus, muitas vezes, vinha tão forte que o monte Sinai inteiro tremia, sacolejava, fumegava. Relâmpagos, trovões e fogo eram liberados nesta manifestação da presença. Era uma cena tão forte, que o povo de Israel ficou com medo. No Novo Testamento, essa presença não escolheu montes para estar, mas homens e mulheres para se manifestar. Ele decidiu se disfarçar de carpinteiro para andar pela Galileia e por outras regiões de Israel. Deu certo. As pessoas viam apenas

um carpinteiro nazareno, mas quando Ele as tocava, era o toque do próprio Deus. Quando Jesus falava era o Todo-Poderoso falando. Depois disso, Deus não parou mais de usar homens e mulheres como disfarce, para poder andar pelas ruas. Ele usou os discípulos do carpinteiro. Pedro passava na rua, mas quando sua sombra tocava as pessoas, era na verdade a Sombra do Altíssimo que trazia cura a todos os enfermos.

Esteja cheio do Espírito a ponto de ser controlado por Ele. Deixe que Ele transborde para as pessoas ao seu redor. Seja como um fantoche, um “boneco” que se move pela mão de alguém e que mexe a boca enquanto outro fala. É interessante perceber que algumas crianças acham que o boneco tem uma vida própria e uma voz própria. Elas não sabem que a vida e a voz daquele boneco são de outra pessoa. O apóstolo Paulo disse: *“Não sou mais eu que vivo, mas Cristo vive em mim”* (Gl 2.20). Permita que sua voz e suas atitudes sejam tomadas pelas mãos do Eterno.

Quando você é controlado dessa forma pelo Espírito Santo, a presença dEle transborda para outras pessoas. Ao longo de toda a história sempre houve homens e mulheres que marcaram seu tempo, ape-

nas pelo fato de estarem tão cheios que transbordavam. Um exemplo nítido disso, aconteceu com um grande homem de Deus chamado Charles Finney³. Um dia, ele chegou numa fábrica em pleno horário de trabalho. Só de olhar para ele, os operários sentiam culpa dos seus pecados. Sem que ele dissesse nada, ao passar perto de uma das mulheres que trabalhava lá, ela simplesmente caiu em terra chorando, se arrependendo dos seus pecados. Logo, o choro de arrependimento se espalhou por toda a fábrica e Deus começou um avivamento naquele lugar. Aleluia! Isso não é uma utopia. Existe um nível mais alto. Todos os grandes homens de Deus, como ele, tinham o mesmo Espírito Santo que nós temos, a diferença é que eles estavam cheios. Eles não ficaram satisfeitos com poucas gotas ou uma vida pela metade, eles queriam transbordar. Você pode viver todas essas realidades na sua vida. Tão somente permaneça na casa do Oleiro. Não saia do lugar de ser moldado, preparado pelas mãos daquele que moldou todas as coisas. Deixe Ele te encher. Se entregue, se embriague dEle. O ambiente da casa do Oleiro vai deixar marcas eternas na sua vida.

NOTAS

1- FAUSSET. Fausset's Bible Dictionary. In: e-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <http://www.e-sword.net>

2- BÍBLIA de Estudo Plenitude. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil. 2001.

3- BOYER, Orlando. Heróis da Fé. Rio de Janeiro, RJ. CPAD. 2007. p.111, 112.

Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje, como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.

MINISTÉRIO VENTO NO FOGO

O Ministério Vento no Fogo é interdenominacional e funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sobre as palavras proferidas.

Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja entre no site www.ventonofogo.com ou pelo e-mail contato@ventonofogo.com ou ainda pelos telefones: (31) 8438-1952 / 9105-4252.